



# PAINT

Plano Anual de Auditoria Interna

2025

**DNIT**  
Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes

MINISTÉRIO DOS  
TRANSPORTES

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

## Equipe

Irasmon Gomes de Melo  
Auditor

Serviço Especializado de Auditoria  
Wilson Dias Almeida Júnior

Setor de Demandas  
Fabricio Adriano Ribeiro

Alexandre Reche Corrêa  
Ana Lila Nobre de Souza  
Arlete Alves de Sousa  
Cleiton Lima de Moura  
Clelton Pereira de Souza  
Cristiane Campos Peralta  
Lorena Guedes Forechi  
Paula Edith Behrends Luz  
Pedro Murga Veloso Pinto  
Renan Xavier Ferreira

Adriana Marques da Silva de Carvalho  
Amadeu Souza Santos Filho  
Andrea Soares Barnez  
Camila Correa Maurer  
Elbaneide Lopes e Alencar  
Fernanda Barrozo Oliveira  
Grasielly Rodrigues Werneck  
Kaline Feliciano Queiróz Ribeiro  
Márcia Francisca Buhatem  
Maria Carolina Guimarães Barbieri  
Pedro Luís Baena Pereira

## Apresentação

A Auditoria Interna (AUDINT) do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) apresenta o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) para o exercício de 2025, seguindo o estabelecido na Instrução Normativa nº 05, de 27 de agosto de 2021, publicada no DOU de 02/09/2021, Seção 1.

## Sumário

1	INTRODUÇÃO .....	6
2	AUDITORIA INTERNA .....	6
2.1	Estrutura Organizacional .....	7
2.2	Força de Trabalho .....	8
3	PLANEJAMENTO DAS AÇÕES PARA 2025 .....	11
3.1	Premissas, Restrições e Riscos Associados à execução do PAINT .....	11
3.2	Elaboração do PAINT e Raint .....	11
3.3	Gestão e Melhoria da Qualidade .....	11
3.4	Monitoramento das Recomendações e Contabilização de Benefícios .....	12
3.5	Revisão dos Manuais .....	12
3.6	Demandas Consultivas .....	13
3.7	Auditorias Planejadas .....	14
3.7.1	Análise de Programas .....	14
3.7.2	Análise de Processos .....	16
3.7.3	Análise de Integridade e Combate à Fraude e Corrupção ...	17
3.7.4	Consulta à Alta Administração .....	18
3.7.5	Ranking de Empresas com Maior Representatividade no DNIT .....	21
3.7.6	Temas Relevantes no âmbito do DNIT .....	22
3.7.7	Seleção das Auditorias .....	23
3.8	Auditorias Especiais .....	25
3.9	Ações de Capacitação .....	25
3.10	Consolidação das Atividades do PAINT .....	26
4	DISPOSIÇÕES FINAIS .....	29



## Lista de Figuras

Figura 1 - Cadeia de valores da Auditoria Interna. ....	6
Figura 2 - Organograma da Auditoria Interna. ....	7
Figura 3 – Matriz de programas auditáveis. ....	16
Figura 4 - Mapa de Calor por Unidade Federativa – 2024/25. ....	18
Figura 5 - Histograma de empresas com quantidade de contratos. ....	21
Figura 6 - Histograma de empresas com quantidade de recursos financeiros. .	22

## Lista de Quadros

Quadro 1 – Demonstrativo da força de trabalho da AUDINT. ....	8
Quadro 2 – Colaboradores terceirizados que atuam na AUDINT. ....	9
Quadro 3 – Quantidade de horas úteis para as atividades do Auditor. ....	9
Quadro 4 – Quantidade de horas úteis na gestão da SEAUD. ....	10
Quadro 5 – Quantidade de horas úteis para execução das auditorias. ....	10
Quadro 6 - Quantidade de horas úteis para as atividades da SETDEM. ....	10
Quadro 7 - Denúncias avaliadas pela AUDINT nos anos recentes. ....	13
Quadro 8 – Ranking dos programas auditáveis. ....	15
Quadro 9 – Síntese das respostas obtidas da alta administração. ....	18
Quadro 10 – Temas relevantes. ....	22
Quadro 11 – Auditorias planejadas para 2025. ....	24
Quadro 12 – Cursos de capacitação constantes no PDP/2025 para a AUDINT. ....	25
Quadro 13 – Atividades programadas para o exercício de 2025 na SEAUD. ....	26
Quadro 14 - Atividades programadas para o exercício de 2025 na SETDEM. ...	27
Quadro 15 - Alocação da força de trabalho da AUDINT. ....	28

## Lista de Siglas e Abreviações

AUDINT	Auditoria Interna
CGCONT	Coordenação Geral de Construção Rodoviária
CGDR	Coordenador-Geral de Desapropriação e Reassentamento
CGPERT	Coordenação Geral de Operações Rodoviárias
CGU	Controladoria-Geral da União
CONSAD	Conselho de Administração
DG	Diretoria Geral
DIREX	Diretoria Executiva
DNIT	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
F <sub>MM</sub>	Fator relativo ao Mapa de Maturidade de Integridade da unidade
F <sub>PAD</sub>	Fator relativo à quantidade de PAD por unidade
F <sub>R1</sub>	Fator relativo à materialidade do programa
F <sub>R2</sub>	Fator relativo à idade do programa
F <sub>R3</sub>	Fator relativo carteira de contrato do Programa
F <sub>R4</sub>	Fator relativo aos aditivos da carteira do Programa
F <sub>RC</sub>	Fator relativo à quantidade de contrato geridos pela unidade
F <sub>RD</sub>	Fator relativo à quantidade de ocorrências das denúncias na unidade
F <sub>RInt</sub>	Fator resultante de risco à integridade e combate à fraude e corrupção
F <sub>RP</sub>	Fator de Risco do Programa
F <sub>RS</sub>	Fator relativo à quantidade de servidores lotados na unidade
F <sub>SV</sub>	Fator relativo à materialidade dos contratos geridos pela unidade
IA-CM	Internal Audit Capability Model
IIA	Instituto dos Auditores Internos do Brasil
IN	Instrução Normativa
MT	Ministério dos Transportes
NACI	Nota de Avaliação dos Controles Internos
OA	Ordem de Auditoria
OS	Ordem de Serviço
PAINT	Plano Anual de Auditoria Interna
PDP	Plano de Desenvolvimento de Pessoas
PEA	Plano Educacional Anual
PGMQ	Programa de Gestão de Melhoria da Qualidade
RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
RD	Reconhecimento de Dívida
SEAUD	Serviço Especializado de Auditoria
SETDEM	Setor de Demandas
SETSUST	Seção de Sustentabilidade
SRE	Superintendência Regional
T	Tempo de realização da última visita à unidade
TCE	Tomada de Contas Especial
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
UA	Unidade Auditada
UAIG	Unidades de Auditoria Interna Governamentais

## 1 INTRODUÇÃO

Trata o presente do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), para o exercício de 2025, elaborado em cumprimento ao inciso VI do artigo 36 do Regimento Interno da Autarquia, combinado com as orientações consignadas na Instrução Normativa nº 05, de 27 de agosto de 2021, publicada no DOU de 02/09/2021, Seção 1.

Assim, o presente plano detalha as metodologias empregadas para definição das ações planejadas que serão executadas no exercício de 2025, apresentando o seu critério de escolha e como se darão as atividades.

## 2 AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna é unidade de assessoramento direto ao Conselho de Administração, cujas competências estão estabelecidas o artigo 36 do Regimento Interno, aprovado pela Resolução/CONSAD nº. 39, de 17 de novembro de 2020, e guardam consonância com as diretrizes emanadas do Órgão Central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal no caso, a Controladoria-Geral da União (CGU).

Cabe à Seccional a missão de acompanhar e avaliar as atividades desenvolvidas pelo DNIT, a fim de propor ações preventivas, corretivas e de melhorias nos processos, com vistas a agregar valor à gestão, além de apoiar, permanentemente, os órgãos de controle interno e externo no exercício de suas missões institucionais.

Na Figura 1, a seguir, demonstra-se a Cadeia de Valor da unidade, com base na qual é elaborado este PAINT/2025.



Figura 1 - Cadeia de valores da Auditoria Interna.

Fonte: <https://www.gov.br/dnit/>

## 2.1 Estrutura Organizacional

A AUDINT é composta pelo Serviço Especializado de Auditoria (SEAUD) e pelo Setor de Demandas (SETDEM), conforme detalhado na Figura 2.

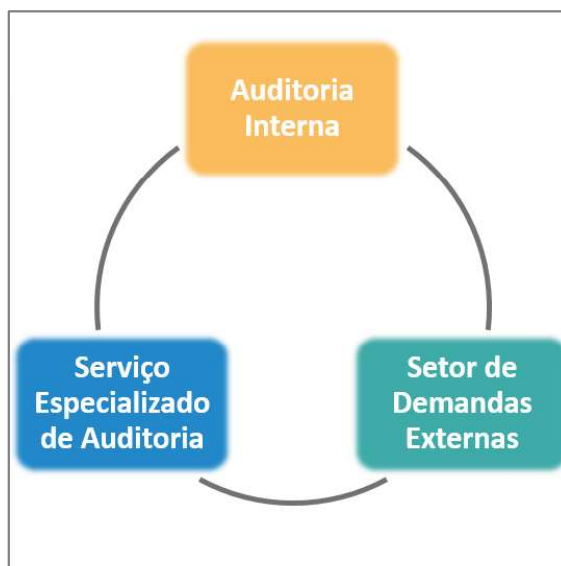


Figura 2 - Organograma da Auditoria Interna.

Fonte: <https://www.gov.br/dnit/>

O SEAUD é responsável pelo planejamento e execução das Auditorias Planejadas e Especiais referentes aos contratos, convênios e instrumentos congêneres pertencentes à Autarquia. A atuação está voltada tanto para as atividades da área-fim quanto para a área-meio. Para cumprir sua missão, o Auditor conta com as atividades de dois colaboradores, um estagiário e nove servidores, incluindo um Chefe de Serviço Especializado em Auditoria, responsável por coordenar as equipes e os trabalhos.

O cerne das atividades do SEAUD está fundamentado nos exames de auditoria, em consonância com o preconizado nas Instruções Normativas CGU nº 05/2021 e nº 03/2017, avaliando programas, grandes temas e macroprocessos (procedimentos licitatórios, termos de referência, projeto básico/executivo, execução da obra ou serviço contratado, supervisões, medições, controle tecnológico de execução dos serviços/obras, entre outros), considerando o planejamento estratégico da Unidade Auditada (UA), as expectativas da alta administração e demais partes interessadas, os riscos significativos que está exposta e os processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos da UA.

Já o Setor de Demandas (SETDEM) é responsável pelo atendimento, acompanhamento e sistematização das informações requeridas por outros órgãos, em especial pelo Órgão de Controle Interno e Externo do Governo Federal (CGU e TCU), orientando os dirigentes quanto à implementação das recomendações e determinações. As demandas oriundas do Ministério Público, do Departamento de Polícia Federal e do Ministério dos Transportes também são acompanhadas, sistematizadas e controladas pelo SETDEM.

O SETDEM também é responsável pela análise/emissão de pareceres atinentes aos processos de Reconhecimento de Dívida (RD), de Tomadas de Contas Especiais (TCE), de pressupostos para instauração de TCE, da primeira liberação de repasse de convênios e instrumentos congêneres, além de demandas consultivas e verificações de pendências junto aos órgãos de controle, com vistas à liberação das cauções e garantias ao final dos contratos executados sob a gestão da Autarquia.

Para atender às suas competências, o SETDEM conta com nove colaboradores e dois servidores, sendo que um deles atua como chefe do setor.

## 2.2 Força de Trabalho

Em atendimento ao preconizado no art. 3º da IN SFC nº 05/2021, apresenta-se a força de trabalho prevista para a Auditoria Interna em 2025, conforme quadro abaixo.

Quadro 1 – Demonstrativo da força de trabalho da AUDINT.

Lotação	Cargo	Quantidade
AUDINT	Auditor	1
	Secretária Executiva	1
SEAUD	Chefe de Divisão (FCPE 1.06)	1
	Técnico de Suporte em Infraestrutura de Transporte	
	Analista em Infraestrutura de Transporte/Engenheiro (Sendo 01 Assistente Técnico - FCE 2.01)	3
	Analista Administrativo	1
	Técnico Administrativo (Sendo 01 Assistente Técnico - FCE 2.01)	3
	Técnico de Suporte em Infraestrutura de Transporte	1
	Auxiliar Administrativo - Terceirizado	1
	Assistente técnico - Terceirizado	1
	Estagiário	1
SETDEM	Chefe de Setor (FCPE 1.02)	1
	Analista Administrativo	
	Analista em Infraestrutura de Transporte/Engenheiro	1
	Assistente técnico - Terceirizado	6
	Auxiliar Administrativo - Terceirizado	3
Total		25

Do quadro acima, observa-se que a força de trabalho da AUDINT, além de 12 servidores (incluindo o Auditor e os dois Chefes da SEAUD e SETDEM), também é composta por 12 colaboradores terceirizados e um estagiário, cujas funções e lotações constam detalhadas no quadro a seguir:

Quadro 2 – Colaboradores terceirizados que atuam na AUDINT.

Lotação	Nome	Cargo	Empresa
<b>AUDINT</b>	Márcia Francisca Buhatem Barbosa	Secretária Executiva	R7 Facilities Serviços de Engenharia LTDA
<b>SEAUD</b>	Clelton Pereira de Souza	Assistente Técnico Administrativo Nível Pleno	G4F – Soluções Corporativas Ltda.
	Arlete Alves de Sousa	Auxiliar Administrativo	R7 Facilities Serviços de Engenharia LTDA
	Luís Gustavo Barbosa Silva	Estagiário	Fundação Universidade Empresa de Tecnologia e Ciências - Fundatec
<b>SETDEM</b>	Adriana Marques da Silva de Carvalho	Assistente Técnico Administrativo Nível Sênior	G4F – Soluções Corporativas Ltda.
	Camila Corrêa Maurer		
	Kaline Feliciano de Queiroz		
	Pedro Luís Baena Pereira		
	Maria Carolina Guimarães Barbieri	Assistente Técnico Administrativo Nível Pleno	
	Fernanda Barroso Oliveira	Assistente Técnico Administrativo Nível Júnior	
	Amadeus Souza Santos Filho	Auxiliar Administrativo	R7 Facilities Serviços de Engenharia LTDA
	Elbaneide Lopes de Alencar		
	Grasielly Rodrigues Werneck		

Assim, de acordo com a estrutura organizacional da AUDINT (item 2.1), apresentam-se as horas disponíveis para desenvolver as atividades no exercício de 2025 do Auditor (Quadro 3), da SEAUD (Quadro 4 e Quadro 5) e da SETDEM (Quadro 6):

Quadro 3 – Quantidade de horas úteis para as atividades do Auditor.

Dias Úteis 2025	Auditor	Carga Horária Diária	Total Horas Úteis 2025
253 <sup>1</sup>	1	8	2.024
<b>Férias</b>		1 pessoa x 22 dias úteis x 8 horas diárias	- 176
<b>Capacitação</b>		-	- 40
<b>Total disponível para atuação do Auditor</b>			<b>1.808</b>

Já para as atividades da SEAUD, considera-se as horas destinadas aos serviços administrativos e de gestão (Quadro 4) e as horas destinadas à execução das auditorias (Quadro 5).

<sup>1</sup> No cálculo foram desconsiderados os feriados federais e os finais de semana.

Quadro 4 – Quantidade de horas úteis na gestão da SEAUD.

Dias Úteis 2025	Equipe Gestão SEAUD	Carga Horária Diária	Total Horas Úteis 2025
253	4	8 (sendo 1 estagiário com 6h)	7.590
Férias		4 x 22 dias úteis x 8 horas diárias	-704
Capacitação		1 servidor x 40 horas	- 40
Total de horas disponível para atividades administrativas e gestão na SEAUD			<b>6.846</b>

Quadro 5 – Quantidade de horas úteis para execução das auditorias.

Dias Úteis 2025	Servidores encarregados da executar auditorias	Carga Horária Diária	Total Horas Úteis 2025
253	8	8 (sendo 1 servidor com 6h)	15.686
Férias dos servidores e 1 licença gestante		8 servidores x 22 dias úteis x 8 horas diárias	- 2.372
Capacitação		8 servidores x 40 horas	- 320
Total de horas disponível na SEAUD para execução das auditorias			<b>12.994</b>

Quanto às atividades sob competência da SETDEM, que conta com um Analista Administrativo (chefe do setor), uma Analista em Infraestrutura de Transportes e o apoio de nove funcionários terceirizados, tem-se uma disponibilidade de 20.248 horas:

Quadro 6 - Quantidade de horas úteis para as atividades da SETDEM.

Dias Úteis 2025	Equipe	Carga Horária Diária	Total Horas Úteis 2025
253	11	8	22.264
Férias		11 pessoas x 22 dias úteis x 8 horas diárias	-1.936
Capacitação		2 servidores x 40 horas	- 80
Total de horas disponível na SETDEM			<b>20.248</b>

A partir dessa disponibilidade de homens-hora de trabalhos, são programadas as atividades inerentes à Auditoria Interna, conforme segue.



### **3 PLANEJAMENTO DAS AÇÕES PARA 2025**

#### **3.1 Premissas, Restrições e Riscos Associados à execução do PAINT**

A Auditoria Interna parte da premissa que executará o PAINT/2025 em sua integralidade. Para o desenvolvimento das atividades requer-se a disponibilização de uma série de recursos aos auditores. Sendo assim, serão expostas as possíveis restrições e riscos associados à sua execução:

- O quadro reduzido de Analista de Infraestrutura de Transportes – Engenheiro, num total de três disponíveis para as auditorias, haja vista tratar-se de profissionais especializados na atividade fim da autarquia;
- Possíveis restrições orçamentárias para eventos de capacitação dos auditores; e
- Possível perda de força de trabalho ou realocação de servidores durante a execução do PAINT/2025.

Então, considerando que a SEAUD é responsável em realizar as auditorias programadas e especiais e diante da força de trabalho apresentada exclusivamente no Quadro 5, segue o planejamento das ações para 2025.

#### **3.2 Elaboração do PAINT e RAIN**

A Instrução Normativa SFC nº 05, de 27 de agosto de 2021, prevê que a Auditoria Interna deverá elaborar o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), bem como o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAIN).

Para isso, por força normativa, dentro do planejamento das ações da Seccional para o exercício de 2025 foi previsto o desenvolvimento destas atividades e a estimativa de recursos para seu cumprimento, sendo necessário 720 horas de trabalhos para execução de ambos os documentos.

#### **3.3 Gestão e Melhoria da Qualidade**

Por meio da IN SFC-CGU nº 3/2017, a CGU determinou que as Unidades de Auditoria Interna Governamentais (UAIG) instituíssem e mantivessem um Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) com o objetivo de: promover a avaliação e a melhoria contínua dos processos de trabalho, dos produtos emitidos e da eficácia e da eficiência da atividade de auditoria interna governamental; e fornecer garantia razoável sobre o alcance do propósito da atividade de auditoria interna, a conformidade dos trabalhos com as normas aplicáveis e a conduta ética e profissional dos auditores.

Nesse sentido, foram desenvolvidas as Diretrizes do Plano Geral de Metas de Qualidade, conforme Portaria nº 2.533, de 04 de maio de 2020, publicada no Boletim



Administrativo nº 85, de 06 de maio de 2020, para a implementação do PGMQ no âmbito da Auditoria Interna.

Por meio de questionários digitais de avaliação destinados à Alta Administração, à área gestoras e aos servidores, extrai-se o nível de percepção sobre a atividade de auditoria interna, produzindo informações gerenciais que mensurem o grau de maturidade das atividades realizadas pela Seccional e, com isso, promovendo melhoria contínua nos processos de trabalhos desenvolvidos pela UAIG. Assim, para o PGMQ são reservadas inicialmente 360 horas.

Convém informar que, após a publicação da Portaria da CGU nº 2.823, de 29 de agosto de 2024, esta auditoria realizou a abertura da Ordem de Serviço nº 08/2024/SEAUD/AUDINT/DNIT SEDE (19004335) que versa sobre as tratativas referentes à avaliação externa do PGMQ, exercício 2024.

Durante as análises realizadas no trabalho, a equipe responsável identificou a necessidade de readequação das iniciativas institucionalizadas referente ao PGMQ, inclusive no que tange ao alinhamento com as informações do IA-CM. Para isso a Ordem de Serviço está sendo direcionada para a sugestão de abertura de trabalho específico que visa a melhoria e complementação das ações do PGMQ bem como a preparação e revisão para validação externa do IA-CM.

### **3.4 Monitoramento das Recomendações e Contabilização de Benefícios**

A AUDINT tem uma sistemática própria para monitoramento das recomendações emitidas, que está disponível para consulta no [sítio](#) do DNIT. No painel é possível verificar as recomendações emitidas por UA, sua situação (implementadas, não implementadas, em implementação, encerradas etc.), prazos de atendimento, criticidade, ano de expedição da recomendação, entre outras consultas.

No exercício de 2025 estabelece-se a dedicação de 1.084 horas de trabalhos dedicada à atividade de monitoramento das recomendações, por meio de *follow-up*, junto às UA.

De forma complementar ao monitoramento, destinam-se 300 horas para o cálculo da Contabilização de Benefícios, somando-se um total de 1.384 horas para os trabalhos complementares entre si.

### **3.5 Revisão dos Manuais**

Os trabalhos de melhoria da área precisam incluir, ao longo de 2025, revisão dos manuais e normativos internos, pois têm-se identificado a necessidade de revisar o tempo empregado na realização de auditorias, além de atualizá-los à luz das eventuais alterações normativas que regem as atividades da Seccional.

A última revisão dos manuais de auditoria foi realizada em 2021, por meio da OS nº 05/2021-AUDINT/DNIT. Tendo em vista que em 2025, os manuais completam 4 anos de publicação, para o próximo exercício serão dedicadas 1.174 horas para essa atividade.

Entende-se que as atualizações devem ser concatenadas com as atividades de melhoria do nível de maturidade da auditoria, com base na metodologia IA-CM.

### 3.6 Demandas Consultivas

Esta AUDINT ainda não tem recebido demandas consultivas de casos abstratos. Todavia, há demandas cotidianas, em especial ao Auditor, feitas pelas Diretorias. Nesse sentido, a atuação serve como consultoria de apoio à Alta Administração, e pode ser atendida por meio de simples aconselhamento com base nos conhecimentos e competências da AUDINT ou, ainda, serem tratados de forma mais extensiva, na forma de ordens de serviço específicas, já que normalmente tratam de casos concretos que, eventualmente, podem trazer a necessidade de maiores análises ou inspeções.

A análise de denúncias vem consumindo significativa dedicação da equipe ao longo dos últimos quatro anos, conforme verifica-se no quadro abaixo.

Quadro 7 - Denúncias avaliadas pela AUDINT nos anos recentes.

Ano	OUVIDORIA	FALA BR	Demais	Total
2021	8	0	6	14
2022	31	0	1	32
2023	3	3	1	7
2024	2	10	1	13
Total	44	13	9	66

A coluna “Demais” refere-se às demandas advindas da Coordenação-Geral de Integridade-CGINT, Polícia Federal-PF, Ministério Público Federal-MPF, Corregedoria, Diretoria-Geral, Ministério dos Transportes e Superintendências Regionais do DNIT nos Estados.

Observa-se que nos últimos quatro anos foram contabilizadas 66 denúncias e estima-se que para o exercício de 2025 seja necessário considerar que, juntamente com as demandas consultivas, 2.188 horas serão necessárias.

### 3.7 Auditorias Planejadas

O planejamento de auditorias propriamente ditas contempla os exames em diferentes atividades desenvolvidas por esta Autarquia, tanto na área-fim quanto na área-meio. Em relação à área de atuação, podem ser atinentes às obras de manutenção/conservação, restauração, ampliação de capacidade, duplicação e construção, e em contratos de supervisão e gerenciamento, estabelecidos para os diferentes modais de transporte desta Autarquia: rodoviário, aquaviário e ferroviário, bem como na avaliação da gestão administrativa, tanto na Sede quanto nas Superintendências Regionais.

Para definir as auditorias a serem realizadas em 2025, a AUDINT utiliza de metodologia consolidada no [Manual de Atividades do PAINT ao RAINT](#), desenvolvido em observância ao contido na Instrução Normativa SFC nº 05, de 27 de agosto de 2021, com previsão de revisão/atualização para o ano de 2025.

#### 3.7.1 Análise de Programas

A modelagem para seleção dos programas suscetíveis a compor o PAINT/2025 é obtida por meio da relação entre o Fator de Risco do Programa ( $F_{RP}$ ) e a Nota de Avaliação dos Controles Internos (NACI).

O  $F_{RP}$  de cada programa é determinado por meio da Equação 1:

$$F_{RP} = 0,3.F_{R1} + 0,2.F_{R2} + 0,4.F_{R3} + 0,1.F_{R4} \quad \text{Equação 1}$$

Onde<sup>2</sup>:

- $F_{RP}$  = Fator de risco do programa;
- $F_{R1}$  = Fator relativo à materialidade do programa;
- $F_{R2}$  = Fator relativo à idade do programa;
- $F_{R3}$  = Fator relativo carteira de contrato do Programa;
- $F_{R4}$  = Fator relativo aos aditivos da carteira do Programa.

De posse dos  $F_{RP}$  de cada programa, eles são classificados em uma escala de riscos: muito baixo; baixo; médio; alto; e muito alto.

Já a NACI para cada programa é obtida de acordo com os ditames contidos no [Manual de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos](#) e classificados em uma escala composta por: ótimo; bom; regular; deficiente; e precário.

No Quadro 8 consta o par de informações (NACI;  $F_{RP}$ ) para cada programa DNIT, dispostos na forma de um ranking classificatório.

---

<sup>2</sup> Os detalhes para obtenção de cada fator que compõem a equação constam no [Manual de Atividades do PAINT ao RAINT](#)

Quadro 8 – Ranking dos programas auditáveis.

Nº	Programa DNIT-SIAC	FR	NACI	TOTAL
P4	CONSERVAÇÃO ROD. PAV. PISTA SIMPLES	8,4	10	18,4
P36	SUPERVISÃO	7,8	10	17,8
P5	CONSERVAÇÃO RODOVIA IMPLANTADA	7,2	10	17,2
P22	OBRA DE EMERGÊNCIA	6,9	10	16,9
P8	CONSULTORIA	7,8	9	16,8
P2	CONSERVAÇÃO DE RODOVIA IMP/PAV.	6,6	10	16,6
P19	MANUTENÇÃO P/RESULTADO-PISTA SIMPLES	8,5	8	16,5
P15	ESTUDOS E PROJETOS	7,1	8	15,1
P28	PESAGEM	9	6	15
P25	OBRAS PORTUÁRIAS	4,8	10	14,8
P27	OUTROS	4,8	10	14,8
P16	FISCALIZAÇÃO ELETR. VELOCIDADE	8,6	6	14,6
P35	SINALIZAÇÃO	8,2	6	14,2
P7	CONSTRUÇÃO DE PISTA SIMPLES	5,7	8	13,7
P3	CONSERVAÇÃO ROD. PAV. PISTA DUPLA	6,5	7	13,5
P24	OBRAS HIDROVIÁRIAS	3,5	10	13,5
P17	MANUTENÇÃO DE HIDROVIAS	3,4	10	13,4
P32	REST./MELHORAMENTOS	4,8	8	12,8
P11	DUPLICAÇÃO/RESTAURAÇÃO	6,6	6	12,6
P18	MANUTENÇÃO P/RESULTADO-PISTA DUPLA	4,5	8	12,5
P21	OBRA DE ARTE ESPECIAL	6,4	6	12,4
P31	PROJETOS	4,3	8	12,3
P6	CONSTRUÇÃO DE PISTA DUPLA	3,4	8	11,4
P1	ADEQUAÇÃO-REST./MELHORAMENTOS	5,8	5	10,8
P34	RESTAURAÇÃO DE PISTA SIMPLES	4,8	6	10,8
P12	ELIMINAÇÃO DE PONTOS CRÍTICOS	2,7	8	10,7
P23	OBRAS FERROVIÁRIAS	2,7	8	10,7
P14	ESTUDOS AMBIENTAIS	3,5	7	10,5
P30	PROJETO E SUPERVISÃO	1,9	8	9,9
P10	DUPLICAÇÃO	3,7	6	9,7
P33	RESTAURAÇÃO DE PISTA DUPLA	1,7	8	9,7
P29	PROARTE	3,2	6	9,2
P26	OPERAÇÕES	3,1	6	9,1
P9	DESAPROPRIAÇÃO	2,5	6	8,5
P13	ESTUDOS	3,5	5	8,5
P20	OBRA DE ARTE CORRENTE	1,5	6	7,5

Dispõem-se as informações na Figura 3, na forma gráfica, onde na ordenada tem-se o NACI e na abscissa o  $F_{RP}$  (Risco), gerando a matriz de programas auditáveis.

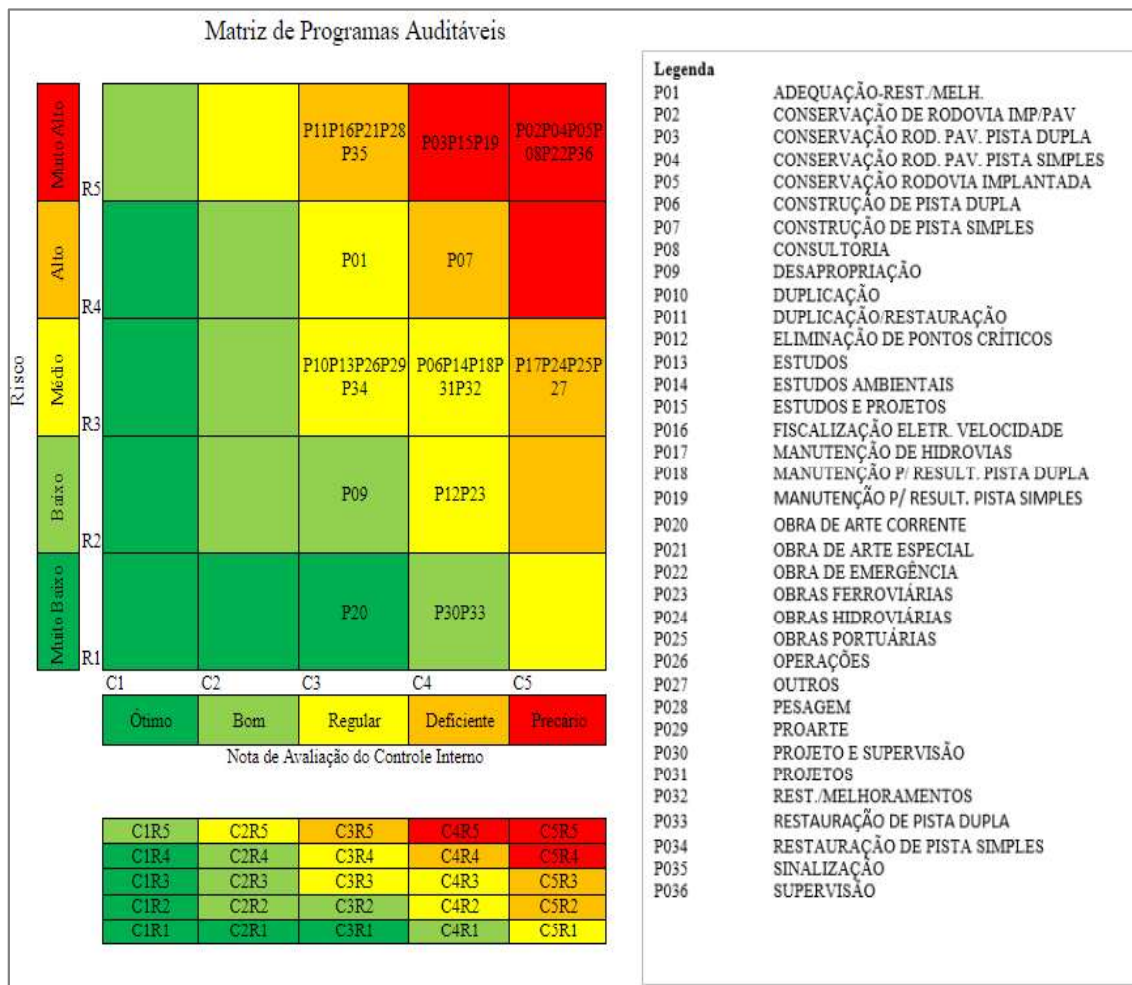


Figura 3 – Matriz de programas auditáveis.

Ressalta-se que o resultado é um indicativo dos programas mais suscetíveis à auditoria com maior probabilidade para compor o PAINT, pois a análise matricial poderá revelar outras possibilidades considerando a realidade vivida pela Autarquia.

### 3.7.2 Análise de Processos

A gestão de processos representa ferramenta de suporte aos eixos principais de gestão (Estratégica, Riscos, Pessoas, Contratações e Tecnologia da Informação), haja vista ser uma metodologia para compreensão e otimização de processos e não um eixo temático.

Isto posto, a Auditoria deixou de realizar a modelagem para escolha de macroprocessos, contudo, vale pontuar que, considerando que a gestão de processos é um eixo transversal, servindo de apoio a implementação dos demais eixos, os processos também serão objetos de análise dentro do escopo das auditorias selecionadas por meio da metodologia de programas.

### 3.7.3 Análise de Integridade e Combate à Fraude e Corrupção

A modelagem, conforme detalhado no [Manual de Atividades do PAINT ao RAINIT](#), consiste em definir o fator resultante de risco à integridade e combate à fraude e corrupção ( $F_{RInt}$ ), por meio da Equação 2, e tem por objetivo selecionar as unidades descentralizadas do DNIT com maior exposição ao risco de integridade, para realização de trabalhos de auditoria de gestão e operacional no exercício de 2025.

$$F_{RInt} = 0,2F_{RS} + 0,15.F_{RC} + 0,25.F_{SV} + 0,05.F_{RD} + 0,25.F_{MM} + 0,05.F_{PAD} + 0,05.T \quad \text{Equação 2}$$

Onde:

- $F_{RInt}$  = Fator resultante de risco à integridade e combate à fraude e corrupção;
- $F_{RS}$  = Fator relativo à quantidade de servidores lotados na unidade;
- $F_{RC}$  = Fator relativo à quantidade de contrato geridos pela unidade;
- $F_{SV}$  = Fator relativo à materialidade dos contratos geridos pela unidade;
- $F_{RD}$  = Fator relativo à quantidade de ocorrências das denúncias na unidade;
- $F_{PAD}$  = Fator relativo à quantidade de PAD por unidade;
- $F_{MM}$  = Fator relativo ao Mapa de Maturidade de Integridade da unidade;
- $T$  = Tempo de realização da última visita à unidade.

Com relação ao índice  $F_{MM}$  = Fator relativo ao Mapa de Maturidade de Integridade da unidade, os dados necessários à coleta de dados não se encontram disponíveis no sítio eletrônico do DNIT, tendo sido informado pela CGINT que se encontra em ajustes, sendo que o novo só deverá ficar disponível a partir de 2025. Diante deste cenário, entendeu-se apropriado não suprimir o item da fórmula, o que poderia gerar possíveis distorções. Sendo assim, esse fator foi substituído pelos dados coletados entre todos os membros da SEUAD, incluindo-se o Auditor, onde foram “ranqueadas” as Superintendências com problemas mais evidentes, do ponto de vista de todos os membros, nos quesitos Integridade e Controle a Fraude e Corrupção.

No Anexo I constam as informações de cada componente da Equação 2 por SRE e o valor resultante para o  $F_{RInt}$ . Como produto da modelagem apresenta-se o mapa de calor (Figura 4) com as indicações das Unidades Descentralizadas com maior exposição ao risco.



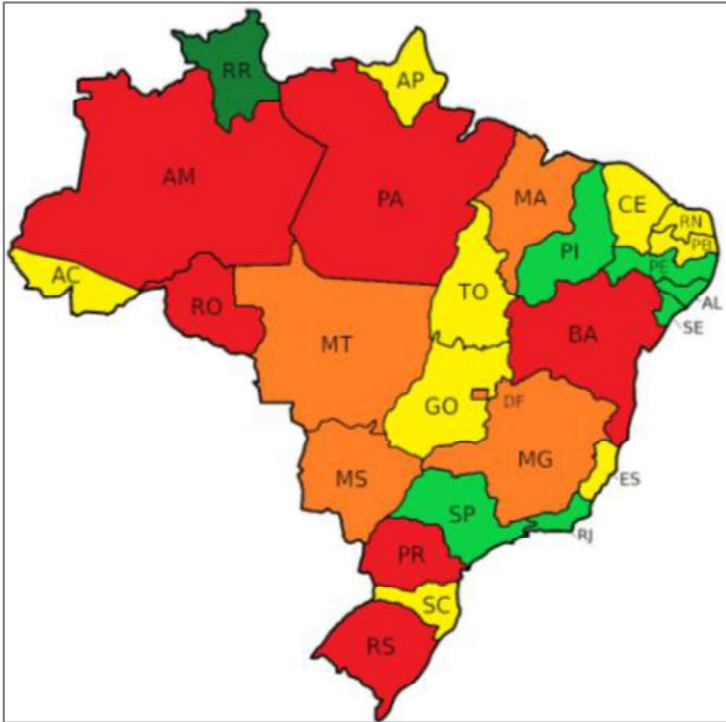


Figura 4 - Mapa de Calor por Unidade Federativa – 2024/25.

3.7.4 Consulta à Alta Administração

Foi instruído o Processo nº 50600.030251/2024-11, por meio do qual se realizou consulta à alta administração quanto aos temas relevantes suscetíveis, na visão dos gestores, para realizar auditoria no exercício de 2025. No Quadro 9, consta uma síntese das respostas obtidas por Diretoria.

Quadro 9 – Síntese das respostas obtidas da alta administração.

Diretoria	Sugestão das áreas
Diretoria Geral	<b>GABINETE:</b> (18658800) Análise de procedimentos de contratação adotados pela Superintendência Regional do DNIT no estado de Santa Catarina.
	<b>CGINT</b> (18607850):
	<b>Gestão da Contratação:</b> análise dos processos de trabalho para seleção de fornecedores, com ênfase nos aspectos de integridade, em conformidade com a Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos), incluindo critérios de integridade nos processos de <i>due diligence</i> .
	<b>Gestão de Processos para Contratos Efetuados por Meio de Licitação do Tipo RDC Integrado:</b> avaliação da capacidade do DNIT em contratar e gerir com base em desempenho, garantindo que os processos de licitação e execução estejam alinhados com os princípios de integridade e eficiência.
	<b>Gestão de Contratos na Superintendência Regional do DNIT no Estado do Rio de Janeiro:</b> análise de procedimentos de contratação, execução e fiscalização de contratos, com foco em conformidade e aderência às normas de integridade.
	<b>Monitoramento de Riscos de Integridade em Contratos de Grandes Obras:</b> identificação e monitoramento dos principais riscos de integridade em contratos

Diretoria	Sugestão das áreas
	<p>de grandes obras, com a implementação de medidas preventivas para mitigação desses riscos.</p> <p><b>Gestão de Conflitos de Interesse e Transparência:</b> avaliação da eficácia dos mecanismos de prevenção e gestão de conflitos de interesse, bem como da promoção da transparência nas relações entre agentes públicos e privados.</p> <p><b>Gestão de Imóveis do DNIT:</b> avaliação de regularidade</p>
Diretoria de Infraestrutura Ferroviária	Macroprocesso de <b>Destinação de Bens</b> , transferidos da antiga Rede Ferroviária Federal RFFSA a essa autarquia por força da Lei nº 11.483/2007 (18644561)
Diretoria Executiva	Não há sugestões adicionais para o PAINT/2025. (18601106)
Diretoria de Infraestrutura Rodoviária	<p><b>CGCONT:</b> "Construção e Adequação Rodoviária", bem como a "Supervisão de serviços de Construção rodoviária"</p> <p><b>CGMRR:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Supervisão de serviços de construção ou manutenção rodoviária;</li> <li>- Conservação / PATO - Plano Anual de Trabalho e Orçamento;</li> <li>- Manutenção / CREMA - Programa de Contratos de Recuperação e Manutenção Rodoviária;</li> <li>- PROARTE - Programa de Manutenção e Reabilitação de Estruturas; e,</li> <li>- Obras e serviços rodoviários emergenciais (restauração do tráfego).</li> </ul> <p>Ademais, sugere a inclusão do PROGRAMA REVITALIZA – BR previsto na Resolução nº 10 de 09/11/23, no qual estabelece os procedimentos na elaboração de soluções e com a contratação para execução das obras e serviços de manutenção rodoviária (...) decorrente do Programa Revitaliza - BR, Implantação de Faixas Adicionais e Acostamentos, assim como regulamentar intervenções que fazem parte do escopo de serviços de manutenção rodoviária e Eliminação de Ponto Crítico.</p> <p><b>CGPERT:</b> Macroprocesso de Uso e Ocupação da Faixa de Domínio</p>
Diretoria de Infraestrutura Aquaviária	Não houve indicações pelas Coordenações da Diretoria de Infraestrutura Aquaviária. (18644561)
Diretoria de Planejamento e Pesquisa	<p><b>CGMAB:</b> (18629983):</p> <p>Por vezes tem-se observado, mediante os registros realizados pelos contratos de gestão ambiental, um elevado número de ocorrências ambientais não atendidas por parte das empresas construtoras contratadas por este DNIT para a execução das obras rodoviárias desta Autarquia, podendo estas evoluir para o surgimento de passivos ambientais e, não menos importante, sanções por parte do IBAMA a este DNIT, traduzidas em notificações e multas.</p> <p>De modo geral em todas as licenças ambientais emitidas pelo IBAMA ao DNIT, para a fase de implantação das obras, são indicados Programas específicos que objetivam a manutenção das condições ambientais adequadas tanto à fase de</p>



Diretoria	Sugestão das áreas
	<p>obras quanto após sua conclusão, devendo tal monitoramento ser cotidianamente observado pela devida fiscalização das obras.</p> <p>Via de regra, o macroprocesso que rege essa ação envolve, de forma resumida, as seguintes etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A identificação das ocorrências pelas empresas contratadas por este DNIT (gerenciadoras ambientais e/ou supervisoras de obras);</li> <li>- Cadastramento dos problemas por meio de fichas de Registos de Não Conformidade Ambiental - RNCs, contendo a caracterização, nível de gravidade e sugestões de ações para correção;</li> <li>- Criação do banco de dados e planilha de controle;</li> <li>- Comunicação à Fiscalização e/ou Supervisão das obras (via RNCs) para notificação ao responsável, dando prazo e recomendações para solução, e;</li> <li>- Posterior monitoramento e controle dos status de atendimento das não conformidades registradas e, se for o caso, as devidas reiteraões.</li> </ul> <p>Nesta realidade e considerando o volume de RNCs que sempre ficam "em aberto ou sem ações efetivas", indicamos a inclusão do referido tema ao escopo do PAINT 2025, objetivando a garantia da conformidade ambiental dos empreendimentos rodoviários a cargo deste DNIT, não obstante, reduzir as consequentes notificações e multas por parte do órgão licenciador.</p> <p><b>CGDR:</b> (18602674)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desapropriações;</li> <li>- Programas de Remoção e Reassentamento; e</li> <li>- PROFAIXA - Programa Federal de Faixas de Domínio.</li> </ul>
Diretoria de Administração e Finanças	<p><b>DAF:</b> (18739790) Contrato nº 503/2021, firmado com a empresa FERSAN ARQUITETURA E TECNOLOGIA EIRELI, objeto do Processo nº <u>50600.004756/2020-99</u>.</p> <p><b>CGLOG:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- (18618962) que a AUDINT estreitasse mais os laços junto com a área fiscalizatória da DAF, para que algumas ações sejam mais norteadas no sentido educativo e ou mesmo de auditoria, para que atos que porventura possam ser passíveis de dúvidas pela administração, possam ser rapidamente dirimidos objetivando o Princípio da Eficiência na Administração Pública.</li> <li>- (18704221) O SetSUST propõe desdobramentos do Tema Gerenciamento de Resíduos Sólidos conforme a tabela abaixo para compor o escopo da auditoria no PAINT 2025, no âmbito da Sede das Superintendências Regionais:</li> <li>- Plano de Gerenciamento de Resíduos ou Plano Simplificado de Gestão de Resíduos Sólidos (conforme o enquadramento da legislação local/regional), detalhado em: metodologia do diagnóstico, diagnóstico, plano de gerenciamento e monitoramento; Coleta Seletiva Cidadã; e Compostagem.</li> </ul>

Frise-se que a Diretoria de Infraestrutura Rodoviária apresentou, como sugestão para o PAINT/2025 [vide item 2 do Ofício nº 163038 (15521764)], temática que aborda os programas considerados auditáveis no âmbito do Dnit. Todavia, os programas já foram objeto de auditorias recentes.

Vale ressaltar que, devido à capacidade operacional reduzida desta Auditoria Interna, e considerando a Matriz de Riscos e Controles Internos utilizada para a escolha dos objetos a serem auditados, determinadas sugestões não puderam ser contempladas no PAINT/2025, o qual será submetido à análise da CGU e do Conselho de Administração.

### 3.7.5 *Ranking* de Empresas com Maior Representatividade no DNIT

Para auxiliar no desenvolvimento do PAINT, foi feito o levantamento com as informações das empresas que aferiram o maior volume de recursos financeiros no âmbito desta Autarquia ao longo dos anos e a maior quantidade de contratos firmados que estão ativos, conforme apresenta-se nas Figura 5 e Figura 6.

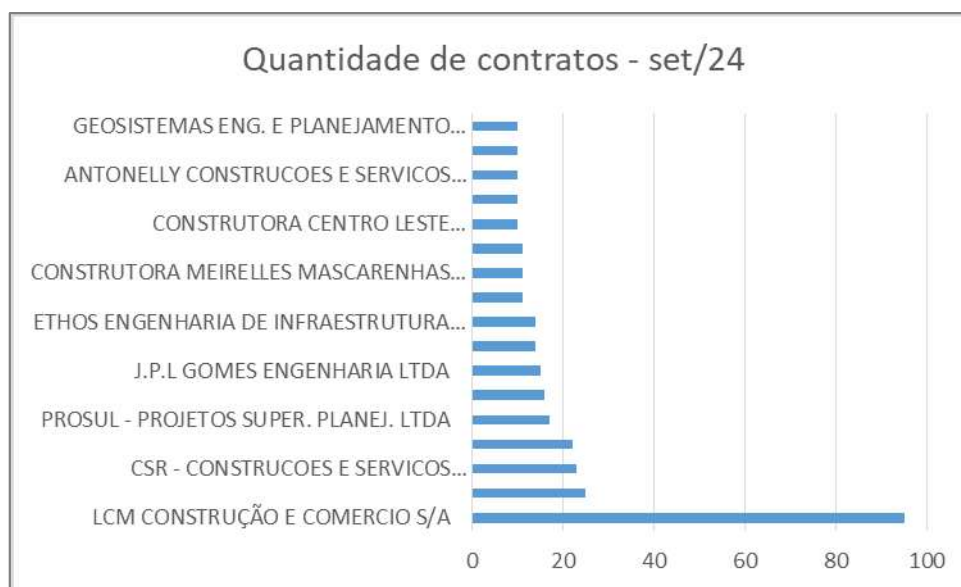


Figura 5 - Histograma de empresas com quantidade de contratos.

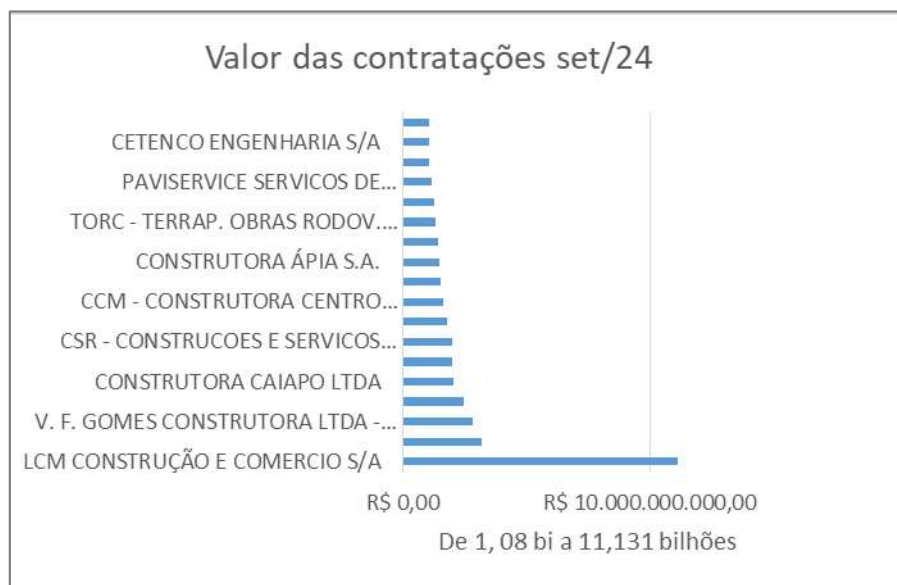


Figura 6 - Histograma de empresas com quantidade de recursos financeiros.

### 3.7.6 Temas Relevantes no âmbito do DNIT

Objetivando-se ampliar o leque de possíveis temas que possam ser contemplados em trabalhos/exames futuros de auditoria, elaborou-se o Quadro 10, com as contribuições segundo a experiência dos servidores que atuam na AUDINT.

Quadro 10 – Temas relevantes

TEMA	DIRETORIA	OBS, se necessário
<b>CPU – composição de preço unitário de alguns serviços do SICRO</b>	DPP/CGCIT	Alguns serviços têm nomenclaturas semelhantes e com preços discrepantes entre si. Sabendo-se disso, há a possibilidade de lançamento de serviços “mais caros” na orçamentação para determinado serviço, mas, na verdade, são executados serviços “mais baratos” quando há inspeção “in loco” por parte da AUDINT.
<b>Monitoramento de Riscos de Integridade em Contratos de Grandes Obras</b>	SEDE	Monitoramento de Riscos de Integridade em Contratos de Grandes Obras: identificação e monitoramento dos principais riscos de integridade em contratos de grandes obras, com a implementação de medidas preventivas para mitigação desses riscos.
<b>Macroprocesso de Destinação de Bens</b>	DIF	Macroprocesso de Destinação de Bens, transferidos da antiga Rede Ferroviária Federal RFFSA a essa autarquia por força da Lei nº 11.483/2007 (18644561).
<b>Contratos concomitantes em diversas SRE</b>	SEDE e SRE	Falta de gestão entre as Superintendências Regionais, sobretudo acerca de empresas com contratos em mais de uma superintendência.

Ressalta-se que a lista de temas relevantes, constante no quadro acima, não é exaustiva e não sofre nenhuma ação de hierarquização.

### 3.7.7 Seleção das Auditorias

Diante dos resultados obtidos nas modelagens, nas informações obtidas junto à alta administração, no *ranking* das empresas com maior representatividade e dos temas relevantes no âmbito deste Departamento e, principalmente, levando em conta a experiência da equipe de auditoria, são selecionadas as auditorias planejadas para o exercício de 2025.

Entretanto, os resultados obtidos não podem ser incluídos friamente, já que a modelagem leva em consideração o quantitativo de empreendimentos por modal. Logo, as obras atinentes à área rodoviária sempre aparecem com grau de criticidade elevado diante dos demais modais.

Apesar da matriz de programas auditáveis (ver Figura 3) ter apontado para os programas de conservação, restauração e supervisão de obras rodoviárias, como sendo os de maior criticidade, nem todos foram contemplados para o exercício de 2025 na sequência identificada, tendo em vista que Supervisão, Conservação de Rodovia Implantada e Obras de Emergência já foram auditadas em 2024 e anos anteriores. Além disso, ao se avaliar os programas de conservação, é imperioso ressaltar que os temas estão bastante conexos, haja vista a sua relação de interdependência, sendo assim objeto de análise, ainda que não a nível de programas, mas de contratos ligados às amostras selecionadas.

Já com relação às unidades descentralizadas do DNIT com maior exposição ao risco de integridade, para realização de trabalhos de auditoria de gestão e operacional, os estados de RS, AM, PA, RO, PR e BA, tiveram, nessa ordem, resultados mais críticos (ver Figura 4).

Entretanto, para 2025, escolheu-se priorizar a SRE/RJ, haja vista sugestão da Alta Administração combinada com o lapso temporal de última visita aquela Unidade.

Devido à Recomendação expressa no item 9.1.11 e à Determinação 9.2.6.2 do Acórdão nº 2746/2015, as quais envolvem a Avaliação da Governança, de Gestão de Riscos e de Controles Internos da organização, ficou estabelecida a previsão no PAINT da avaliação dos níveis de governança de todas as diretorias, incluindo riscos e controles internos de periodicidade anual. Assim, visto que o lapso temporal de um ano se mostrou curto para verificação de grandes mudanças, bem como da implementação das recomendações expedidas pela AUDINT e com o intuito de realizar uma comparação de resultados que reflita no índice de maturidade, optou-se por realizar a temática dessa auditoria a cada 2 anos, logo, que esse tema seja abordado neste PAINT/2025, haja vista ter sido realizada pela última vez em 2023.

Assim, diante dos resultados, ponderações e discussões internas, o Quadro 11 consolida as cinco auditorias planejadas para o exercício de 2025.

Quadro 11 – Auditorias planejadas para 2025.

Objeto Auditado	Avaliação Sumária	Previsão Início	Justificativa	Tempo Estimado <sup>3</sup> (h)	Previsão Término
<b>Programa de conservação de rodovia pavimentada simples</b>	Avaliar a gestão dos programas de conservação, bem como a aderência aos normativos, execução, fiscalização e supervisão dos respectivos contratos	FEV	Materialidade e Risco institucional combinado com concentração de contratos	1.188	MAI
<b>Consultoria</b>	Avaliar a gestão e execução dos contratos de consultoria das SRE's	FEV	Matriz de Programas Auditados – Modelagem Programa	1.188	MAI
<b>Auditoria de Gestão na SRE do Rio de Janeiro</b>	Avaliar a Gestão administrativa e operacional	FEV	Sugestão da Alta Administração	1.188	MAI
<b>Governança e Riscos</b>	Avaliar os níveis de Governança e a Maturidade da Gestão de Riscos da Alta Administração	JUN	Determinação 9.2.6.2 do Acórdão nº 2746/2015	1.188	SET
<b>Obras Portuárias e Manutenção</b>	Avaliar a gestão e governança do setor aquaviário	JUN	Matriz de Programas Auditados – Modelagem Programa, somado ao histórico de problemas recentes no setor aquaviário	1.188	SET
<b>Total</b>				<b>5.940</b>	

Conforme exposto no quadro acima, para o exercício de 2025, planeja-se realizar **cinco** auditorias, além de **uma** auditoria especial, reservada para o atendimento de demandas provenientes do Conselho de Administração e da Diretoria Geral, bem como ao atendimento de denúncias e de situações que justifiquem a atuação desta Seccional, em especial as denúncias oriundas do Sistema FalaBR.

Em um primeiro momento, identifica-se uma significativa redução com relação a quantidade de auditorias que foram planejadas para 2024. Ocorre que a equipe de auditoria teve perdas significativas em relação ao ano anterior, já que uma Analista em Infraestrutura de Transportes foi cedida a outro órgão, um Técnico de Suporte em Infraestrutura de Transportes que havia integrado à equipe saiu para tomar posse em

<sup>3</sup> Salvo situações excepcionais, o período de execução de auditorias é de 90 dias a contar da data da publicação da portaria de abertura da Ordem de Auditoria.

outro órgão, uma Técnica Administrativa pediu licença sem remuneração e outra Técnica Administrativa estará em gozo de licença gestante no ano de 2025. Todas essas perdas impactaram fortemente nas horas disponíveis para a realização dos trabalhos.

É importante esclarecer que, no decorrer do próximo exercício, pode haver a exclusão ou substituição de auditorias, devido a situações supervenientes que apontem que tal alteração agregue maior valor para a Administração Pública.

### 3.8 Auditorias Especiais

De acordo com a capacidade técnica existente, ficou estabelecido o total de 1.188 horas destinadas às ações de controle extraordinárias, considerando a métrica utilizada para as auditorias planejadas. Caso as demandas dessa natureza ultrapassem o total de horas, observando-se as prescrições normativas e regimentais, será proposta a substituição das ações planejadas (auditorias planejadas) do PAINT/2025. Tal ocorrência será realizada nos trâmites normativos e legais e será registrada e justificada no RAINT.

Caso não ocorram trabalhos extraordinários no decorrer do ano, estas horas serão utilizadas para uma auditoria planejada respeitando-se a hierarquia das sugestões de trabalhos, podendo ocorrer a mesma situação caso a AUDINT receba novos servidores.

### 3.9 Ações de Capacitação

Em atenção ao art. 4º da IN SFC nº 05/2021, conforme Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) previsto para 2025, foi elaborado o Quadro 12 contendo os cursos voltados ao aperfeiçoamento dos servidores lotados na Auditoria Interna para o exercício de 2025.

Quadro 12 – Cursos de capacitação constantes no PDP/2025 para a AUDINT.

Curso	Instituição	Carga Horária	Previsão de Participantes
AUDI -1 Ênfase em Órgão Público-Governança, Risco, Controle e Entrega da Auditoria Interna	Instituto dos Auditores Internos do Brasil - IIA	24	3
AUDI -2 - Ênfase em Órgão Público-Governança, Risco, Controle e Entrega da Auditoria Interna	Instituto dos Auditores Internos do Brasil - IIA	24	5
Curso sobre Nova Lei de Licitações	ENAP	20	6
Compliance e Inteligência Artificial Generativa no Setor Público	ENAP	6	9
MBA em Auditoria Interna	IIA Brasil/ ISCAC /IIA Portugal	40	2
CONBRAI-Congresso Brasileiro de Auditoria Interna	IIA Brasil	24	4



Ressalta-se que os cursos podem sofrer alterações, mas sempre serão respeitadas as 40 horas mínimas de capacitação exigidas pela IN. De maneira que a reserva mínima de horas para capacitação será 480 horas (12 servidores x 40 horas de capacitação).

Não obstante, além dos cursos propostos, os auditores são orientados a participarem de eventos de capacitação disponibilizados pelas escolas de governo e órgãos de controle. Importa informar que todos os cursos a serem realizados devem estar aderentes com o Plano Educacional Anual (PEA) do DNIT, além de dependerem dos recursos orçamentários para seu custeio. Na escolha dos eventos de capacitação são levados em consideração os trabalhos a serem realizados no exercício, com o fito de capacitar os auditores naqueles temas, já que os auditores nem sempre são especialistas nos temas a serem auditados.

Nesse sentido, e considerando a velocidade com que os novos conceitos e os recursos de inteligência artificial estão integrando todos os processos e atividades públicas e privadas, sugere-se de forma especial que os servidores dediquem algumas horas da capacitação para os temas de *Compliance* e de Inteligência Artificial Generativa e seus usos no setor público, em especial na auditoria interna.

Como forma de melhoria na escolha dos cursos a serem recomendados aos servidores encarregados das auditorias, no ano de 2025, haverá uma análise específica para a identificação de lacunas de competência na área fim da Autarquia, ou seja, de engenharia.

É importante destacar que, em 29 de agosto de 2024, a CGU publicou a Portaria nº 2.821, que estabelece um processo de avaliação e desenvolvimento das competências técnicas, interpessoais e finalísticas dos profissionais envolvidos na auditoria interna. Para atendimento a isto, foi emitida a Ordem de Serviço nº 9/2024/DA/AUDINT/DNIT SEDE (19004364), que está conduzindo a coleta de informações necessárias para direcionar de forma precisa as capacitações da equipe. Este levantamento visa criar uma trilha de conhecimento que será utilizada para inclusão no PDP do DNIT, tornando-o mais eficaz e alinhado com a realidade desta Seccional.

### **3.10 Consolidação das Atividades do PAINT**

As ações da SEAUD programadas para o exercício de 2025 estão consolidadas no quadro abaixo, no qual detalha-se a distribuição das atividades nas 12.954 horas de trabalho da equipe calculadas conforme Quadro 5, apresentado anteriormente.

Quadro 13 – Atividades programadas para o exercício de 2025 na SEAUD.

Item	Atividade	Detalhamento	Horas Estimadas
1	Elaborar PAINT	45 dias úteis x 8 horas	360
2	Elaborar RAINTE	45 dias úteis x 8 horas	360
3	PGMQ	45 dias úteis x 8 horas	360
4	Monitoramento das recomendações e contabilização de benefícios	Estimativa de horas	1.384
5	Demandas Consultivas (atendimento das consultas das áreas e análise de denúncias)	Estimativa de horas, visto a sazonalidade	2.188
6	Revisão dos manuais	Horas remanescentes	1.174
7	Auditorias Planejadas	5 auditorias x 1188 horas	5.940
8	Auditoria Especial	1 auditoria x 1188 horas	1.188
<b>TOTAL</b>			<b>12.954</b>

Já as horas de disponíveis da SETDEM (obtida no Quadro 6) são empregadas nas atividades detalhadas no Quadro 14:

Quadro 14 - Atividades programadas para o exercício de 2025 na SETDEM.

Atividades DDE		Total de horas
1	Monitoramento das demandas externas (CGU, TCU, Ministérios Públicos e Polícia Federal) - identificando a setorial demandada, o prazo de resposta e a postagem por meio físico ou eletrônico, com atualização de banco de dados sobre as demandas	11.000
2	Análise e emissão de parecer quanto à regularidade documental dos processos de Reconhecimento de Dívida - RD	1.200
3	Monitoramento dos processos de RD até a liquidação da dívida	300
4	Análise e emissão de parecer quanto à regularidade documental dos processos de convênios ou instrumentos congêneres antes da emissão do primeiro repasse financeiro	300
5	Análise e emissão de parecer nos processos de verificação de pressupostos de Tomadas de Contas Especial - TCE	1.200
6	Análise e emissão de parecer quanto à regularidade documental processos de TCE	1.400
7	Monitorar TCE em curso, emitindo alertas aos tomadores quanto ao cumprimento dos prazos	300
8	Consolidar a planilha quadrimestral de terceirizados que atuam no DNIT	1.000
9	Averiguação com emissão de ofício quanto à existência de possíveis pendências de empresas junto aos órgãos de controle antes da emissão do Termo de Recebimento Definitivo - TRD	1.300
10	Auxílio na elaboração de relatórios de gestão	600



Atividades DDE		Total de horas
11	Atualização e Monitoramento dos bancos de dados que abastecem os painéis <i>power BI</i> da Audint publicados no <i>site</i>	1.000
12	Prestação de auxílio ao Auditor na elaboração de apresentações a respeito das atividades de Auditoria Interna	648
<b>Total</b>		<b>20.248</b>

Em suma, a alocação da força de trabalho para o exercício de 2025 da AUDINT consta no Quadro 15 em consonância à tarefa # 1715163 do Sistema e-CGU, por meio do qual aquela Controladoria acompanha o PAINT/2025.

Quadro 15 - Alocação da força de trabalho da AUDINT.

Atividades Auditoria Interna	Memória de Cálculo ou Fonte da Informação	Total de horas Previsto
Serviços de Auditoria	Itens 1, 2, 5 e 7 do Quadro 13	8.848
Capacitação dos Auditores	12 servidores x 40 horas (SEAUD + SETDEM + Auditor)	480
Monitoramento de recomendações e contabilização de benefícios	Item 4 do Quadro 13	1.384
Gestão e Melhoria da Qualidade	Item 3 do Quadro 13	360
Gestão Interna da UAIG	Quadro 3 e Quadro 4 (1.808 + 6.846)	8.654
Levantamento de Informações para órgão de controle interno ou externo	Item 1 do Quadro 14	11.000
Reserva Técnica (Auditorias especiais)	Item 8 do Quadro 13	1.188
Outros	Item 6 do Quadro 13 e itens 2 ao 12 do Quadro 14 (1.174 + 9.248)	10.422
<b>Total</b>		<b>42.336</b>

## 4 DISPOSIÇÕES FINAIS

Conforme demonstrado, estão previstas cinco auditorias programadas durante o ano de 2025, perfazendo um total de 5.940 homem/hora. Além disso, reservaram-se 1.188 horas alocadas como reserva técnica, em razão de possíveis pedido de auditorias especiais oriundas do Conselho de Administração, do Ministério da Infraestrutura, da Diretoria-Geral do DNIT, do Ministério Público Federal, do Departamento de Polícia Federal, do Tribunal de Contas da União ou da Controladoria-Geral da União.

Vale evidenciar o baixo quantitativo de servidores alocados na realização de auditorias, o que aumenta o risco no cumprimento da sua missão institucional de agregar valor à instituição e proteção ao erário.

Como forma de agregar valor à estrutura interna da AUDINT, objetiva-se, no exercício de 2025, continuar a atualização e elaboração de Manuais e Procedimentos Operacionais voltados às atividades de controle e a continuidade dos trabalhos relativos ao PGMQ e ao IA-CM, bem como na temática integridade.

Visando otimizar os resultados alcançados e aumentar o nível de satisfação da força de trabalho, buscar-se-á intensificar a capacitação dos colaboradores envolvidos, seja por meio dos treinamentos descritos anteriormente, seja por meio da viabilização de incentivo a realização de especialização.

O servidor deve atribuir pesos para cada fator, conforme circunstâncias e experiências da equipe

$$F_{\text{Rint}} = a.F_{\text{RS}} + b.F_{\text{RC}} + c.F_{\text{SV}} + d.F_{\text{RD}} + e.F_{\text{MM}} + f.F_{\text{PAD}} + g.T$$

a	b	c	d	e	f	g	TOTAL
0,2	0,15	0,25	0,05	0,25	0,05	0,05	1,0

SR	QTD SERVIDORES	QTD DE CONTRATOS	CARTEIRA DE CONTRATOS (R\$)	QTD DE DENÚNCIAS	MAPA		F <sub>RS</sub>	F <sub>RC</sub>	F <sub>SV</sub>	F <sub>RD</sub>	F <sub>MM</sub>	T	F <sub>Final</sub>	Escala de Calor	
					MATURIDADE INTEGRIDADE	QTD DE PAD									
AC	13	17	1.762.566.430,60	2	OTIMIZADO	0	5	1	3	1	1	2	2,35	Médio	
AL	47	22	1.414.961.916,90	2	OTIMIZADO	0	5	1	2	1	1	2	2,10	Baixo	
AM	39	97	3.613.978.300,93	8	BÁSICO	0	5	2	4	2	1	3	1	2,85	Muito Alto
AP	4	20	912.031.553,70	4	INICIAL	0	5	1	2	1	1	4	1	2,20	Médio
BA	84	153	6.287.888.763,08	7	OTIMIZADO	1	3	4	4	2	1	1	2	2,70	Muito Alto
CE	81	54	2.180.296.182,06	11	OTIMIZADO	1	3	2	4	2	1	1	2	2,40	Médio
DF	374	147	5.482.379.498,07	12	OTIMIZADO	1	2	4	4	3	1	1	0	2,45	Alto
ES	52	26	1.321.333.488,62	4	INTERMEDIÁRIO	0	4	1	2	1	1	2	6	2,15	Médio
GO	88	45	2.202.438.068,05	2	OTIMIZADO	0	2	1	4	1	1	1	5	2,15	Médio
MA	60	79	4.218.889.545,25	1	OTIMIZADO	0	4	2	4	1	1	1	1	2,50	Alto
MG	168	149	5.365.312.037,09	7	INTERMEDIÁRIO	2	2	4	4	2	1	2	2	2,55	Alto
MS	62	76	3.764.950.888,79	0	OTIMIZADO	0	4	2	4	1	1	1	1	2,50	Alto
MT	63	63	4.018.783.026,75	1	OTIMIZADO	0	4	2	4	1	1	1	3	2,60	Alto
PA	48	99	6.789.088.118,99	1	BÁSICO	0	5	2	4	1	1	3	0	2,75	Muito Alto
PB	67	32	1.705.419.007,64	3	OTIMIZADO	2	4	1	3	1	1	1	2	2,15	Médio
PE	74	40	1.705.419.007,64	1	OTIMIZADO	0	4	1	3	1	1	1	1	2,10	Baixo
PI	71	33	1.227.872.778,29	5	OTIMIZADO	0	4	1	2	1	1	1	6	2,10	Baixo
PR	74	57	2.467.124.133,84	1	OTIMIZADO	0	4	2	4	1	1	1	6	2,75	Muito Alto
RJ	66	41	698.667.988,64	5	INTERMEDIÁRIO	1	4	1	1	1	1	2	6	1,90	Baixo
RN	64	36	1.289.767.451,48	9	OTIMIZADO	3	4	1	2	2	2	1	1	2,15	Médio
RO	20	78	3.625.417.926,13	2	OTIMIZADO	0	5	2	4	1	1	1	1	2,70	Muito Alto
RR	9	26	669.403.734,08	3	OTIMIZADO	0	5	1	1	1	1	1	1	1,80	Muito Baixo
RS	77	156	10.432.801.652,76	7	OTIMIZADO	0	4	4	4	2	1	1	2	2,90	Muito Alto
SC	86	60	6.665.178.557,87	13	BÁSICO	1	2	2	4	3	1	3	1	2,30	Médio
SE	37	11	520.022.601,45	2	OTIMIZADO	0	5	1	1	1	1	1	2	1,85	Baixo
SP	32	15	159.698.341,95	1	OTIMIZADO	0	5	1	1	1	1	1	5	2,00	Baixo
TO	29	34	1.151.243.632,05	3	OTIMIZADO	0	5	1	2	1	1	1	5	2,25	Médio